

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: RAIVA ANIMAL

Semana Epidemiológica-SE 12 | 2023

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 04 | 21.03.23

OBJETIVO

Alertar os profissionais dos estabelecimentos de saúde a nível municipal diante da situação epidemiológica de raiva animal, a fim de fortalecer a Vigilância em Saúde e intensificar medidas de prevenção e controle.

ANTECEDENTES

A Diretoria de Vigilância em Zoonoses de Goiânia, informou a ocorrência de um morcego positivo para raiva em área residencial, identificado em 21 de março deste ano. O animal positivo não teve contato com pessoas e/ou cães e/ou gatos, e pertence a espécie insetívora *Nyctinomops laticaudatus*. Vale ressaltar que no ano passado, houve o registro de um gato com raiva e dois morcegos com a doença, na capital.

Nas áreas urbanas, a presença do vírus da raiva em morcegos se constitui em risco potencial de recrudescimento da doença pela proximidade entre esses animais, o homem e os animais domésticos (cães e gatos), por isso a importância da vacinação anual.

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda grave, que acomete mamíferos, inclusive o homem, e caracteriza-se como uma encefalite progressiva e aguda. É transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura, podendo ser transmitida também pela arranhadura e/ou lambedura desses animais.

A raiva é de extrema importância de saúde pública, devido a sua letalidade e por ser uma doença passível de eliminação no seu ciclo urbano (cão e gato) e pela existência de medidas eficientes de

prevenção, como a vacinação humana e animal, a disponibilização de soro antirrábico humano, a realização de bloqueios de foco.

SITUAÇÃO ATUAL

Em Aparecida de Goiânia, não há ocorrência de casos de raiva animal nos últimos cinco anos. Contudo, frente a ocorrência da epizootia de raiva na capital, o CIEVS Aparecida de Goiânia vem alertar sobre o risco de ocorrência de casos.

RECOMENDAÇÕES

- É muito importante que cães e gatos domiciliados estejam vacinados contra a raiva, a Unidade de Vigilância em Zoonoses possui durante o ano todo a disponibilidade da vacina antirrábica para os seus animais.;
- Se encontrar um morcego, não toque no animal e nem deixe que outras pessoas ou animais se aproximem;
- Caso encontrar um morcego caído no chão (moribundo ou morto), isolar a espécime em um recipiente para evitar fugas: utilize baldes ou caixas e acionar a Vigilância em Zoonoses do município, em horário comercial, para que seja realizado o recolhimento do animal (3545 - 4844) para exames diagnósticos;
- Em casos de acidente com animais domésticos, silvestres e principalmente morcegos, procurar uma unidade de saúde o mais rápido possível para avaliação da profilaxia de raiva adequada para o caso.
- A Unidade de Vigilância em Zoonoses possui a atividade de visitas em domicílios no município, para orientação sobre a presença de morcegos presentes no ambiente domiciliar, dando indicativos do que possa estar ocorrendo essa manifestação e uma orientação para o problema (profilaxia).

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Nota Informativa DIZO/SUPVISA/SMSA. Alerta epidemiológico caso de raiva felina em Belo Horizonte. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2021/ni-alerta-epidemiologico-caso-de-raiva-felina-em-bh.pdf>.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Saúde. Alerta epidemiológico caso de morcego no setor leste universitário.

Elaboração: Alessandra Pereira Araújo Bastos, Giselle Pereira Martins de Souza, Flávio Toledo de Almeida, Keilla Symone Paraguassú Oliveira | Enfermeiros do CIEVS; Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS; Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC.

Revisão: João Eduardo Nicaretta | Médico Veterinário da Unidade de Vigilância em Zoonoses

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde.